

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A VENCENÇA

## A Casa dos Estudantes do Império

O Ministro das Colónias, sr. Dr. Vieira Machado, visitou ultimamente a Casa dos Estudantes de Angola, onde lhe foi prestada uma entusiástica recepção.

Em nome dos estudantes de Angola, e dos estudantes do Império, falou o sr. Dr. Marques Mano, presidente da Casa dos Estudantes de Angola, que saudou o sr. Ministro das Colónias em nome dos estudantes angolanos, e dos estudantes do Império Português.

E continuando, disse: «Visita V. Ex.ª pela primeira vez, a Casa dos Estudantes de Angola que dentro de dias se alargará à Casa dos Estudantes do Império».

A visita de V. Ex.ª é pois, o traço de união entre duas realidades. Uma que desaparece e morre finda a sua missão. Outra que se levanta punjante de força e de vida.

E é acompanhados da mais alta figura da vida colonial portuguesa que os estudantes de Angola se unem aos restantes estudantes ultramarinos para formarem a Casa dos Estudantes do Império».

O sr. Ministro das Colónias proferiu um expressivo discurso, em que afirmou:—«Quando a Casa dos Estudantes de Angola foi criada, deixem-me dizer-lhes: não gostei. Não gostei, porque ela não satisfazia o meu objectivo».

A Casa dos Estudantes de Angola era útil, mas insuficiente; achei mal porque a criação das casas das nossas colónias eram como que capelinhas que se formavam. Daqui a criação da Casa dos Estudantes do Império».

No entanto—afirmou o sr. Ministro das Colónias:—«o maior mérito dos rapazes de Angola é terem transformado a Casa dos Estudantes de Angola em Casa dos Estudantes do Império».

Falando da camaradagem que deve existir entre os estudantes das colónias, o sr. Dr. Vieira Machado, teve no seu discurso, estas oportunas considerações: «Queremos as colónias integradas num todo nacional».

«Portugal não deve ter uma mentalidade metropolitana e uma mentalidade colonial—mas uma mentalidade Nacional».

A criação da Casa dos Estudantes do Império era uma velha necessidade que vai ter a correspondente solução: os estudantes das colónias, que vêm frequentar os estabelecimentos do ensino consoante os cursos do seu interesse, não tinha em Lisboa a sua Casa para os aproximar em boa camaradagem e ajudar a matar saudades.

A esclarecida visão patriótica do sr. Dr. Vieira Machado, ilustre Ministro das Colónias é segura garantia do futuro êxito da Casa dos Estudantes do Império.

## Forragens todo o ano

**Produzir e poupar** é norma aconselhável em tempos normais e dever imperioso na hora presente.

**O lavrador que dispõe dum silo** tem sempre forragens com que alimentar o gado.

**A ensilagem não depende do estado do tempo;** portanto faz-se quando mais convenha ao agricultor.

**Se qualquer acidente** imprevisito danificar uma cultura, é ainda o silo que permite aproveitá-la como forragem verde.

**O silo não só conserva a forragem** num estado succulento, como lhe aumenta a digestibilidade e a torna mais apetecível.

**Encerrada no silo** a forragem não sofre as perdas que teria exposta ao ar livre, até ser consumida pelos animais.

## Informações

Pela Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, foi publicado no «Diário do Governo» o programa do concurso e caderno de encargos referentes aos levantamentos topográficos das áreas que interessam ao aproveitamento dos campos de Tavira e Vila Real de Santo António.

### Festa de Castro Marim

No próximo dia 15 de Agosto realiza-se na vizinha vila de Castro Marim, a importante e tradicional festa em honra de Nossa Senhora dos Mártires, padroeira da vila.

Abrilhanará a pomposa festa a excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

## Do Barlavento...

**Dia do Regimento** Comemorando o dia considerado do Regimento, realizou-se, no dia 27 do passado mês de Julho, ao meio dia, na parada do quartel, uma formatura de todas as forças disponíveis, sob o comando do Ex.º Sr. Major Amadeu Viegas Olival, Dig.º Comandante do Batalhão de Recrutadas, a fim de prestar continência à Bandeira que foi hasteada àquela hora.

Usou da palavra, por indicação do Comando, o sr. alferes miliciano Ciriaco Trindade, que dirigiu aos soldados não uma palestra—como êle próprio disse—mas uma lição, «uma lição das muitas que aprendeu na Escola, há muito tempo, mas que não foi esquecida por ser de História Pátria». Dirigida a todos os soldados em geral—continuou—é-o, principalmente, aos que não tiveram a felicidade de ouvir dos lábios dum Mestre. Ouvem-na, agora, dos dum instrutor, dum amigo, dum irmão mais velho. Em seguida fez uma rápida resenha dos factos memoráveis da Guerra Peninsular, de que fez parte a batalha de Pamplona, travada no referido dia, há cento e trinta e um anos, e em que o Regimento de Infantaria n.º 4 se cobriu de glória, tendo citação honrosa em ordem do dia 11 de Agosto de 1813, e terminou:

«Albuera, Nivelles, Ferme du Bois, são padrões de glória por nós erguidos e que a Pátria já-mais olvidará. David Neto, João António Costa, António Gregório, Joaquim Graça, são heróis nossos que se bateram com valentia e que a Nação galardoou. Orgulhai-vos, pois, camaradas, de pertencer a uma Unidade de tão nobres e honrosas tradições e não vos esqueçais dos deveres que vos impõe a dupla qualidade de portugueses e soldados do Regimento de Infantaria n.º 4».

### Concurso do Vestido de Chita

Activam-se com muito entusiasmo os preparativos para a festa donde sairá a representante local ao certame a realizar no próximo dia 3 de Setembro na capital do Norte, por iniciativa do «Jornal de Notícias», do Porto.

Por conversa com o organizador nesta cidade, o conhecido jornalista lacobrigense e nosso dedicado amigo, de há uma dezena de anos, Sebastião Murtinheira, sabemos que já deram o seu apoio a tão simpática quão útil e louvável festa várias entidades oficiais e particulares, diversos clubes desportivos e recreativos, entre os quais a Filarmónica 1.º de Maio, o Esperança Foot-Ball Club e o Club Artístico e muitos comerciantes e industriais.

Do nosso colega «Jornal de Lagos» que, desde as primeiras horas patrocinou a «glorificação às graciosas operárias da agulha e da linha» transcrevemos com a devida vénia:

«Está em vós, gentis costureiras da nossa terra, o podermos realizar esta simpática festa. Não se trata dum concurso de beleza, mas sim de premiar a vossa modéstia e habilidade na confecção dum simples vestido de chita. Podeis ficar certa de que todos os comerciantes terão lembranças que lhes recordarão a sua

## OS CORTEJOS DAS OFERENDAS

Nos últimos anos, por causa das necessidades que têm passado as instituições hospitalares e de caridade cristã, por essa Província fora, foi lançada a ideia de organizar cortejos populares, regionais, com as oferendas a essas instituições.

Seriam, e têm sido, entregues festivamente e com cerimonial simbólico.

Foi feliz a ideia, e pode ser grande nas consequências indirectas, como é nobre nas imediatamente visadas.

Os cortejos prestam-se na verdade a representação simbólica dos oferendas, desde que reúnem as condições necessárias. Condições sobretudo de carácter espiritual.

O povo, com os trajos regionais, com os transportes da sua região, com os presentes em géneros e em dinheiro, consoante o uso e consoante as produções da sua terra ou da sua casa, leva, através das vilas e cidades, até ao hospital, a Misericórdia, ao asilo, tudo quanto angariou ou outros juntaram ao que êle angariou.

O espectáculo do desfile, com estes arranjos próprios, e mais ou menos característicos, mas de seus créditos e tradições, é completado, para pleno êxito, pela ilustração poética de cantos, musicas e danças de acompanhamento, ao nível da cerimónia.

Assim se tem feito numas terras, e se vai aperfeiçoando noutras, de forma que o dia do cortejo, pelo que êste é e pelo que significa, notabiliza-se em toda a região interessada, como festa da terra, arraial, romaria, feira, e datas ou acontecimentos congéneres.

Trazem-nos, os jornais da Província e as notícias de lá para a Imprensa de Lisboa, informação de que se preparam aqui, se vão realizar qualquer dia ocal, mais alguns destes cortejos.

E' bem que seja assim. E é ainda melhor que a organização seja deste sentido. Assim é, por corresponder a belas tradições. Que eram as festas do Espi-

linda cooperação. Não hesiteis. O nosso concurso será a glorificação do vosso trabalho honrado e digno, que os bons lacobrigenses irão premiar e vitoriar com aquela elegância modesta que é seu apanágio.

### Miscelânea

Está em franca reorganização a Juventude Militar Católica de Lagos que, desde a saída do seu criador e animador, o nosso amigo José Fernandes Mascarenhas, tenente miliciano, por circunsiâncias especiais, se encontrava como que adormecida.

Obra meritória de educação moral do soldado, ela terá decerto o apoio de todos em geral e dos católicos em particular.

—Projectam-se para breve, na Praça da República, que está sofrendo melhoramentos, festejos organizados pela Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio, à frente da qual está o espirito moço e empreendedor do sr. tenente Formozinho.

Lagos, Julho de 1944

rito Santo, com a matança do boi ou dos bois e a fornada basta do pão, mais o vinho, com o fim de no dia festivo proporcionar o bodo aos pobres e aos encarcerados?

Em muitos lugares, e primitivamente o mesmo aconteceria por toda a parte, a povoação era atravessada, em cortejo pitoresco e alegre, pela gente que tomava parte na entrega das oferendas para êsse fim.

A «Festa dos Tabuleiros», de Tomar, com o cortejo dos «tabuleiros», floridos e coloridos, onde as «fogaceiras» conduzem á cabeça o pão do bodo, não é outra coisa.

Onde, por aí fora, há cortejos de fogaças e fogaceiras, sejam de fruto, pão, cereais, doces, ovos, os presentes da fogaça caseira, e a preceito devem ser sempre coisas manipuladas pela gente da casa e preparadas como o foliar ao lume, o fim é sempre da mesma ordem. Bodo, com oferta para os pobres e necessitados; leilão em benefício de instituição, confraria, altar ou culto.

Em Tomar, por exemplo, conservam-se costumes antigos na apresentação das raparigas no cortejo. Noutros lugares, tanto os costumes como os trajes perdem-se ou perderam-se, e só há gala na forma por que se transportam colectivamente as oferendas.

A reorganização actual destes cortejos desde que mantenha ordem adequada onde a estabeleceu e crie onde não se lembrou de o fazer, terá, pela aplicação ao cerimonial, o efeito de estimular e desenvolver o gosto local pelo traje, pelos cantares da região, pelas musicatas, como pelos aparatos locais.

Também as festas do concelho de Viana, com os cortejos de cabazes floridos, em especial os das «mordomias», pertencem ao núcleo etnográfico deste cerimonial com desfile de oferendas, por mulheres trajadas como é de uso na sua terra.

Pode bem aproveitar-se a oportunidade feliz, para restaurar em Portugal o amor do traje popular, criando-lhe uma aura de simpatia, capaz de o renovar.

Mais do que outra razão, embora outras de carácter económico possam com verdade alegar-se hoje, a principal causa da perda do traje na nossa terra, ao contrário de tanto e tanto que resiste lá fora, em terras estranhas, está no desprestígio que êle sofreu.

Desde que as classes menos populares, e sobretudo as burguesas, abandonaram o traje da região natal, e o envolveram na troça de pseudo-civilização superior, até proibindo que as criadas vestissem á maneira local, é claro que não podia deixar de acontecer o que aconteceu. O povo, troçado por vestir á sua moda, ridicularizado até pelos que viviam na sua terra e conviviam com êle, e ao ver como se vestiam os que não queriam trajar como êle, envergonhou-se do que era, e quis ser como eram os que deixaram de ser como êle.

A possibilidade actual de reconquistar o prestígio perdido está na dependência do entusiasmo de o compreender: o uso, o esti-

## Mocidade Portuguesa

## Escola Regional de Graduados do Algarve

Na passada semana estiveram em Tavira, tratando de assuntos que se relacionam com a instalação da Escola Regional de Graduados da Mocidade Portuguesa, o Delegado Provincial da Organização, sr. Dr. Romão Durte, o Comandante daquela Escola, sr. capitão Luiz Filipe de Albuquerque Rebelo e o seu Adjunto, sr. Tenente Antero Nobre. Estes dirigentes visitaram o edifício da Escola de Pesca, onde, por amável cedência do sr. Capitão do Porto desta cidade, vai ficar instalado o internato da Escola; e depois visitaram também a nova Casa da Mocidade de Tavira, na Rua da Liberdade, onde se instalará o Comando, Secretaria, Posto Medico e possivelmente as salas de aulas. Consta-nos que os serviços da Escola devem ficar já instalados nesta cidade por toda a próxima semana, deslocando-se nessa altura para aqui o Comando e os graduados que virão prestar serviço durante o funcionamento do Curso.

Continua a despertar grande interesse por toda a Província a realização do 2.º Curso de Comandantes de Castelo do Algarve e a Ala de Tavira é das que maior representação este ano terá no referido Curso, pois para isso não se tem poupado a esforços o Sub-Delegado Regional, sr. Tenente Correia. As inscrições sobem já a quasi meia centena de alunos e algumas Alas ainda não enviaram à Escola todos os seus boletins de inscrição.

Também continuam a afluír os auxílios de varia natureza prestada a esta iniciativa, podendo hoje juntar, aos nomes que publicamos num dos últimos números, os de outras entidades que já enviaram as suas contribuições para a Escola. Assim, já enviaram os seus subsídios as Camaras Municipais de Faro e Olhão e já entregaram a sua contribuição em impressos e material didactico as seguintes casas: Tipografia Modelo (Tavira), Tipografia Lumen (Portimão), Tipografia Louletana (Loulé), Tipografia F. Alves (Olhão), Tipografia Lacobrigense (Lagos), A. Gestner, Lda. (Lisboa), etc.. A Junta de Província do Algarve ofereceu à Escola, para instalação dos seus serviços de Secretaria, uma mobilia de escritorio completa.

Consta-nos que, para auxiliar as grandes despesas que o Curso acarreta, sobretudo em alimentação dos alunos, pensa a Escola organizar em Tavira, por todo este mes, dois espectaculos cinematograficos de caracter educativo e patriótico, faltando apenas resposta da Empresa do nosso Teatro para se fixarem as respectivas datas. E' de esperar que o publico Tavirense mais uma vez não deixe de prestar a sua concorrência a esta iniciativa, dado a finalidade educativa e patriótica a que visa.

## DESPEDIDA

O professor Manuel Dias Pires vem, por este meio, apresentar os seus cumprimentos de despedida a todos os habitantes desta cidade, ex-alunos e respectivos pais e agradece todas as provas de delicadeza, cortesia e amizade como foi tratado e todas as facilidades que lhe dispensaram durante os quatro anos que aqui desempenhou a sua missão.

A todos muito obrigado! Oferece a sua nova morada em Estoi a partir de Outubro p. f.

mulo das oportunidades, o auxílio claro das autoridades interessadas, a convicção de todos na realidade social, artística e espirital do traje, como fonte de alegria e sinal de individualidade. Nunca é tarde para nada. Não pode ser tarde para dar vida aos trajes populares. Aproveite-se a ideia triunfante dos cortejos das oferendas.

Luis Chaves

(Do «Correio da Manhã»)

## O nosso aniversário

Dada a elevada categoria intelectual de quem dirige o «Boletim da União de Grêmios de Lojistas de Lisboa» e porque muito nos sensibilizou a sua leitura, transcrevemos as palavras extremamente amáveis com que o referido Boletim comentou a passagem do 10.º aniversário deste semanário.

## «Povo Algarvio»

Acaba de festejar o seu décimo ano de existência, este valeroso semanário de Tavira, de que é director, editor e proprietário o nosso prezado amigo e camarada sr. dr. Jaime Bento da Silva, a quem, por esse motivo, felicitamos sinceramente.

O «Povo Algarvio» é um dos melhores arautos e defensores do nacionalismo português em terras do Algarve, podendo orgulhar-se justamente de haver prestado à sua Província e à Revolução Nacional os mais assinalados serviços.

Porque nêle temos sempre encontrado os melhores desejos de colaboração leal e de solidariedade jornalística que muito nos sensibilizam, daqui enviamos ao seu muito digno director, sr. dr. Jaime Bento da Silva, as nossas melhores saudações pela passagem de mais um aniversário do seu jornal, fazendo sinceros votos pelas suas prosperidades.

**N. R.**—No numero donde extrai mos este trecho, vem transcrito grande parte do discurso proferido pelo sr. Sub-Secretário das Corporações na inauguração da Casa dos Pescadores de Tavira.

## Festas Populares

Nos dias 14 e 15 de Agosto realizam-se na vizinha e laboriosa povoação de Santa Luzia grandes festas promovidas por uma comissão de habitantes daquela localidade e constam do seguinte:

**Dia 14**—A's 11 horas—Realizam-se corridas de bicicletas de velocidade, em que concorrem os melhores pedais algarvios, sendo o trajecto de ida e volta à Luz de Lavira, havendo 3 prémios para os vencedores.

A's 13 horas—Continuação das corridas de bicicletas para tiragem de fitas.

No rio, ás 17 horas, realiza-se o grande divertimento nautico «Cocanha», regatas de natação, porco encebado e regatas de canoas.

Na noite haverá arraial, quermesse e dancing abrihantado pela orquestra «Palmeiro Jazz».

**Dia 15**—A's 14 horas—Corridas de bicicletas para senhoras e meninas.

A's 16 horas—Regatas de chatas tripuladas por uma única pessoa, seguidas de regatas de ce-lhas e apanha de patos a nadar.

A's 17 horas—Grande torneio de tiro aos pombos, com valiosas taça para os 3 primeiros atidores classificados, concorrendo os melhores azes do Algarve.

Na noite repetem-se todos os festejos do dia anterior.

Todos estes festejos são abrihantados pela magnifica Banda da Academia Musinal Tavirense.

Durante estes dias serão queimados lindos fogos de artifício, soltos, presos e aquáticos.

## Lagar

Arrenda-se ou vende-se o lagar do sitio da Palmeira, freguesia da Luz, com alvará novo industrial.

Tratar com Antonio Patrocinio de Mendonça.

## Vende-se

Uma prensa em ferro de parafuso para lagar de azeite, moinho, com galgas de pedra e todos os demais utensílios para a laboração, podendo montar-se em qualquer parte com ou sem alvará para laborar para fóra. Nesta Redacção se informa.

## Noticias Pessoais

## Aniversários

Fez anos:

Em 30 de Julho—Mle. Denatilia Cavaco da Silva.

Fazem anos:

Em 7—Sr. José Augusto Lopes Rodrigues.

Em 9—D. Maria Engracia Pereira, D. Carmen Fernandes Castim e sr. Florimundo das Chagas Boliquireme.

Em 10—D. Maria Luiza Marques Teixeira d'Azevedo e D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira.

Em 11—Sr. Jacques de Sousa Rico e D. Maria Isabel Laranjo Correia.

Em 12—Sr. Artur Arriegas Pacheco Cruz e D. Flávia Guimarães Vieira Pita.

## Partidas e chegadas

Com sua familia encontra-se passando a época calmosa na sua quinta do Cipreste, o nosso prezado assinante sr. Capitão Antonio Pedro de Brito Aboim Vila Lobos.

## Bom Estudante

Com elevada classificação concluiu os preparatórios de medicina, tendo sido dispensado das provas dos exames finais, o sr. Humberto Sérgio de Brito Avô, filho do nosso prazado assinante sr. Antonio de Jesus Xavier Avô, funcionario do Banco Nacional Ultramarino de Faro.

Os nossos parabens.

## Nomeação

Foi nomeado Informador Fiscal e colocado na Secção de Finanças do Concelho de Olhão, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. José Albino, que durante alguns anos exerceu com bastante competência e zelo as funções de Escrivão das Execuções Fiscais neste Concelho.

Deseja-mos-lhe portanto, muitas felicidades no desempenho do seu novo cargo.

## Agradecimento

A familia do falecido Silvestre Mariano, agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua ultima morada, cujo funeral se realizou no dia 26 do corrente, do sitio do Marco, freguesia de Santa Catarina, para o cemitério da dita freguesia.

## Pela Província

## Fuzeta

**Falta de Iluminação**—Já há noites que permanece absolutamente ás escuras a Rua das Cercas.

Calcula-se que as lampadas estejam fundidas e por isso os moradores da referida rua pedem as necessárias providências á Empresa de Electricidade Olhanense.

**Foot-Ball**—Já se está procedendo ao desarmar da esplanada que funcionava no recinto do Clube de Foot-Ball local, onde se realizaram alguns bons bailes mas o que é verdade é que o publico fuzetense pretere o desporto ao baile

## Vila Nova de Gacela

**Colónia Balmor**—Por iniciativa do Grémio da Industria de Conservas de Olhão, vêm para esta localidade durante os meses de Agosto e Setembro, 500 crianças, filhas de operários conserveiros de Olhão e de Vila Real de Santo António.

Ficam instaladas no teatro-cinema, do padre Manuel Correia de Brito, que para esse fim alugou o edificio.

**Manta Rota**—Foi inaugurada a temporada no Casino no dia 27 de Julho. A frequência de banhistas é grande este ano

Encontra-se nesta praia o dr. Rogério Peres, especialista de doenças de crianças, que conta muitos amigos em Gacela.—E.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## PELA CIDADE

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

**S. C. da Misericórdia**—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

**Tavira Ginásio Club Secção Náutica**—Já há algum tempo que a «Secção Náutica» do Tavira Ginásio Club está a trabalhar com grande actividade mercê da boa vontade de um grupo de desportistas e velhos amigos do Clube.

Presentemente, já se encontra á ordem dos sócios da «Secção Náutica» o material desportivo existente como: embarcações, toldos, barracas etc..

Está também aberta a inscrição para os cursos de natação, remo e vela, a fim dos desportistas se preparem para as próximas festas nauticas a realizar.

No próximo numero do nosso jornal daremos noticia mais detalhada.

**Esplanada do Teatro António Pinheiro**—Espectaculos da Semana — Quarta-feira — Apresenta uma história que, sendo ficção, também pode considerar-se um caso da vida real com o titulo: *Vidas Nocturnas*.

Um filme que interessa pelo seu extraordinário argumento servido por um notavel elenco: Ann Sheridan, George Raft, Ida Lupino e Humphrey Bogart nas principais interpretações.

A paixão duma mulher por um empregado leva-a a assassinar o marido, mas ao ter conhecimento de que o seu apaixonado pensava em casar com a mulher que amava perde a cabeça e conta-lhe a verdade. Ele afasta-se horrorizado e ela acusa-o de instigador do crime.

O desfecho só vendo o filme.

**Sabado**—O filme espanhol: *Nobrega Baturra*—Tem esta bela produção por principal interprete o grande idolo Imperio Argentina em tipicas canções e jotas aragonezas.

Conta-nos o filme a odisseia de uma mulher pura difamada pelo ciume e reabilitada por um grande amor.

Dois homens a disputavam com paixão e odio.

Realização de: Florian Rey.

## Agradecimento

A familia da falecida Amélia da Silva Ferreira, em virtude de não o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua ultima morada.

## Corte Geometrico

Professora diplomada pela Escola Normal de Corte Luc ensina o corte geometrico e habilita a exame na Rua Antonio Cabreira, 18—Tavira.

## A. Ribeiro Mendes

ADVOGADO

Conservatória do Registo Predial

TAVIRA

## Propriedade

Situada em Gacela, arrenda ou dá a meias, de regadio e sequeiro.

Tratar com José Anibal Palma e Silva, Largo da Alagoa—Tavira.

## Resine o «Povo Algarvio»

## Publicações recebidas

«Um hábito nojento, escarrar e cuspir»—A Liga Portuguesa de Profilaxia Social, com séde no Porto, continuando a sua ingrata tarefa de educação social, ingrata pela dificuldade em alcançar os seus fins, lançou mais este opusculo onde descreve os perigos para a saúde publica que tal habito nojento representa. Ao mesmo tempo narra os seus esforços para a criação eficaz de sanções officiais para os contraventores. E' digna do maior elogio em prol da sua obra educativa esta simpática organização nortenha.

«Manual Enciclopédico do Agricultor Português», publicação em fasciculos, de Artur Castilho, engenheiro-agronomo. Recebemos o fasciculo n.º 17—Agricultura, 2.ª parte—Grupo III—Tuberculos alimentares e industriaes. E' uma edição da «Gazeta das Aldeias» e isto, que mais não fosse, era suficiente para recomendar a obra a todos os interessados.

## Grémio da Lavoura de Tavira

## Adubos:

Continua a avisar-se os senhores associados que devem desde já adquirir os Superfosfatos de que necessitem e que, presentemente, temos em quantidade. Estamos informados superiormente de que a falta de transportes, depois de Agosto, prejudicará o abastecimento que, por tal, tem de ser antecipado.

## Cevada:

E' obrigatório o manifesto, nos Grêmios da Lavoura, no prazo de 10 dias após a debulha; só pode ser transacionada por intermédio da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e só esta pode autorizar, mediante guia, o trânsito para outro concelho.

## Crivo:

Contamos nos meses de Agosto e Setembro que a Federação Nacional dos Produtores de Trigo, ponha à nossa disposição um Crivo para limpeza de Trigos—Como a permanência do crivo, nesta cidade, será durante o mês de Setembro e a sua vinda depende das inscrições, se estas a justificarem, avisam-se os senhores produtores para desde já as fazerem neste Grémio, a fim de lhes serem marcados os dias de limpeza.

## Palha:

Os senhores associados que pretendam adquiri-la por intermédio deste Grémio deverão fazer a sua inscrição indicando quantidades, pois estamos diligenciando obtê-la no Alentejo.

## Vitelas:

Mediante inscrição, exclusivamente de lavradores, que será feita neste Grémio, está a Sub-Delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, neste concelho autorizada a abater mensalmente 6 a 8 vitelas.—E' considerada vitela o bovino que tenha até 80 quilos de peso liquido e será paga á razão de 9740 a de 1.ª e de 8700 a de 2.ª—Também é permitida aos preços de 153700 143700 e 136700, por arrôba, a colocação de bovinos adultos.

## Alfarroba:

Os senhores associados que pretendam colocar a sua alfarroba ao preço official de 1700, por quilo, podem fazê-lo por nosso intermédio. Para tal, deverão indicar-nos as quantidades de que dispõem e coloca-la sobre vagon, quando avisados.

## Vacas Leiteiras

Vendem-se. Horta das Canas—Tavira.

# CAMISAS:

## ADÃO E MAGNA

### as melhores

Só na



# CASA CABRITA



## TAVIRA

**D'ARGY**  
CREME DE BELEZA VITAMINADO, PÓ DE ARROZ E ROUGE

### Propriedade

Arrenda-se a «Quinta Nossa Senhora de Fátima», parte Norte e Nascente, nos sítios de Amaro Gonçalves, Morgadinho e Campina, da freguesia da Luz. Terras de sequeiro, arvoredos, vinha e horta com 2 noras e abundancia de agua.

Dão informações e recebem propostas:

Em Tavira—J. A. Pacheco  
Fabrica Moagem. Em Amaro  
Gonçalves José Militão.

### Alfredo Augusto Matos

RUA 1.º DE MAIO N.º 56  
TAVIRA

Encarrega-se de:

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros:

Venda de:

Carimbos, Datadores, Numeradores, Tintas, etc. etc.

Representante de uma das melhores Tipografias do País.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

### Arrendam-se

As seguintes propriedades rusticas: Patarinho, Vale d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, proximo de Tavira, Azeda e Horta da Bornacha em Cacela, as courelas de Santa Catarina e a Quinta do Mirante (em quatro partes) na Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias uteis na mesma Quinta e aos domingos na Rua Almirante Candido dos Reis, 176, 1.º—Tavira.

### Balneario da Atalaia

TAVIRA

Aberto até 30 de Outubro

DIARIAMENTE ABERTO DAS 8 AS 13

## Caçadores Experientes

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

### SAUER

a mais acreditada nêstes modêlos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

### JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Espingardaria Algarve

Telefone n.º 40

TAVIRA

## A. J. Valentim

TAVIRA

O CAUTELEIRO que mais sorte tem dado e que tem vendido mais jogo premiado.

Apresenta os seus numeros certos de grande palpite:

1567, 2074, 2301, 2592, 2801, 2804, 2820, 3814, 3891, 3996, 4272, 5160, 5166, 5201, 5204, 5207, 5355, 5708, 5905, 6004 a 6008, 6068, 6181, 6823, 7262, 7546, 7822, 8383, 8388, 8596, 8760, 8930, 9040, 9313, 9316, 9324, 9340, 10388, 10395, 11153, 11161, 11163, 11167, 11411, 11479, 12047 e 13105.

Atende todos os pedidos dos seus clientes. Quando não tiver o jogo preferido a Casa Travassos a seu pedido enviará directamente para os seus fregueses.

Sempre que V. Ex.ª precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro  
Vila Real de Santo António



## Máquinas de costura

### NAUMANN

B  
I  
C  
I  
C  
L  
E  
T  
A  
S



## WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA  
STAND WANDERER  
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173-TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interêsse visitai êste stand

## BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

## MOVEIS

## ESTOFOS

## DECORAÇÕES

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

F A R O

## SEGUROS

De acidentes de Trabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

## MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Aprestos Maritimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.

Quereis fazer bons negócios?

Arrenda-se

Anúncial no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

A terça da Quinta dos Bonitos no sitio de Valengo. Trata-se na Rua Candido dos Reis 24—Tavira.